

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O estado absolutamente calamitoso a que o Governo do Partido Socialista conduziu o Serviço Nacional de Saúde, tem causado danos irreparáveis ao povo português e, em particular, ao povo da região do Alentejo.

O Hospital do Espírito Santo em Évora anunciou o encerramento do Balcão de Medicina Interna, face ao número de utentes que deram entrada nas últimas 24H no Serviço de Urgência Geral Polivalente, por via do constrangimento no preenchimento de escalas, até às 08H do dia 23 de dezembro, assistindo apenas os doentes encaminhados pelo CODU/INEM.

Os graves constrangimentos no funcionamento do Hospital, no que concerne à Medicina Interna, são publicamente assumidos desde 21 de novembro, e vão prolongar-se pelo menos até dia 26 de dezembro.

A urgência pediátrica tem sofrido idênticos constrangimentos, encontrando-se encerrada por períodos inaceitáveis!

No mesmo Hospital do Espírito Santo em Évora, o Serviço de Urgência Polivalente, anunciou graves constrangimentos de funcionamento logo a partir do dia 19/11 nos serviços de medicina interna e cirurgia geral, não se sabendo quando será retomado o seu normal funcionamento.

No dia 18 de novembro, foi notícia pública que a VMER sediada no Hospital de Évora, falhou o socorro a um grave acidente ocorrido na A6 perto de Montemor-o-Novo, tendo sido a SIV de Alcácer do Sal, a ocorrer a essa emergência. As viaturas do INEM na região do Alentejo, em resultado da política de cativações dos governos socialistas, têm em média 18 anos de idade, e milhares de km percorridos, encontrando-se em estado de obsolescência absoluta!

A situação de bloqueio e inoperacionalidade do Serviço Nacional de Saúde no país tornou-se insustentável, e na região do Alentejo assume ainda mais gravidade, porque a dimensão geográfica do nosso território e a falta de oferta alternativa ao SNS, conduz as nossas gentes à

total ausência de assistência e de socorro!

A situação é insustentável e inadmissível! E não pode prolongar-se mais!

Foi anunciado no dia de ontem, que o tempo de espera nas urgência ascende a 24H!

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, através de Vossa Excelência dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes questões:

1. Tem o Sr. Ministro conhecimento do exposto sobre o funcionamento da urgência geral, urgência pediátrica e medicina interna do HESE e dos tempos de espera de atendimento?
2. Tem o Sr. Ministro conhecimento da falta de profissionais de saúde no Hospital do Espírito Santo de Évora e do encerramento consecutivo das urgências identificadas?
3. De que forma tenciona colmatar de imediato esta insuficiência grave, que põe em causa o acesso a cuidados de saúde?
4. Tem o Sr. Ministro conhecimento que o Hospital de Évora presta apoio a todo o Alentejo, ao nível, nomeadamente, das urgências?
5. Tem o Sr. Ministro conhecimento que, neste momento, um terço do território nacional se encontra numa situação caótica no que se refere ao acesso a cuidados de saúde? Especialmente ao nível da urgência?
6. Quais as medidas urgentes que tenciona tomar, de forma a permitir o regular funcionamento do Hospital?

Palácio de São Bento, 23 de dezembro de 2023

Deputado(a)s

SÓNIA RAMOS(PSD)

MIGUEL SANTOS(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

PEDRO MELO LOPES(PSD)